

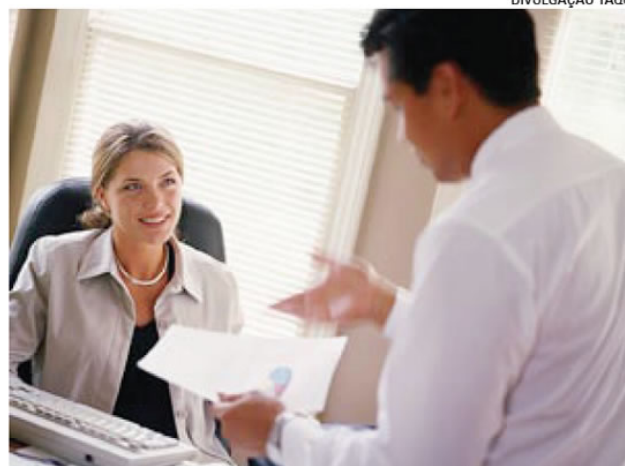
■ TRABALHO

“O líder está dentro de você”, afirma especialista

Baln. Camboriú – Sabe aquele chefe que trata seus funcionários na base do “tudo bem”, vamos fazer uma festa, um *happy hour* para desestressar o pessoal. Está fora da realidade de mercado. Então os certos são aqueles que tratam seus profissionais com cara feia e muito rigor? Não. Esse modelo ficou para trás, faz parte do passado, segundo o consultor das empresas – Nestlé, Accor e Itaú – César Souza. “Esse modelo é arcaico e faz parte do passado. A ‘Era do Comando e Controle’ está chegando ao fim. Não dá mais para motivar as pessoas na base da pressão”. Souza explicou que não existe um modelo perfeito de liderança. “Felizmente não”. Para ele, o melhor modelo é aquele que está dentro de cada um. Cada pessoa deve procurar elevar ao máximo suas melhores qualidades e assim terá legitimidade como líder perante a equipe.

“A pior coisa é tentar ser o que não somos. Tentar imitar, copiar outros que deram certo em outras circunstâncias. Acho ser perda de tempo tentar adivinhar qual o estilo ideal de liderança. Olhe para si em vez de olhar para os outros”, avaliou.

Conforme o consultor – que também é autor de bestsellers “Você e do tamanho dos seus sonhos” – tudo que trabalhado com exagero é ruim. Nenhuma empresa conquista uma boa equipe com “massagem” no ambiente de trabalho. “Sinceramente acho isso tudo uma coisa cosmética. Felicidade deve ser obtida durante as 8 ou 10 horas de expediente, fazendo-se o que gosta com autonomia, criatividade etc e não se matando



DIVULGAÇÃO TAQUI

Felicidade deve ser obtida durante as 8 ou 10 horas de expediente, fazendo-se o que gosta com autonomia

no expediente e compensando no *happy hour* ou com atividades cosméticas e supérfluas”, criticou.

Já o chamado “chefe tóxico”, aquele que nega, com atitudes, os valores da empresa em que trabalha, é importante. Nos momentos em que uma empresa busca resultados rápidos, mas a longo prazo, esse tipo de profissional não sabe liderar. De acordo com os especialistas, esse tipo de chefe traz resultados a qualquer custo, pensando no curto prazo e muitas vezes comprometendo o longo prazo. “Cara feia” não impõe respeito, impõe medo!”, afirmou Souza.

Dilemas das empresas

Os chefes nocivos são mantidos nas empresas por dois fatores

principais: o resultado que entregam e a invisibilidade que suas toxinas podem ter para quem não está sob o mesmo guarda-chuva. “As empresas toleram pessoas com comportamento inadequado porque elas entregam resultados no curto prazo”, considerou Felipe Westin, diretor da área de desempenho organizacional da Right Management.

“O que ocorre muitas vezes é que, com a desculpa de buscar resultados a qualquer custo, os chefes ultrapassam a linha do delicado que separa a pressão por resultados do desrespeito à dignidade humana”, falou Marco Túlio Zanini, professor da Fundação Dom Cabral, de Minas Gerais. O problema é que os limites de conduta se tornam ainda mais frágeis em um ano de crise econômica.

RESPOTAS RÁPIDAS

Como um profissional pode se avaliar. Como saber se sou bom naquilo que faço, se tenho potencial para ser um líder ou apenas um chefe?

Souza – Todos temos potencial de ser líder. Receber feedback dos outros, pedir feedback, saber ouvir. Ficar rouco de tanto ouvir é minha sugestão!

Como funciona a liderança?

Souza – Todos podem ser líderes em alguma circunstância na vida. Liderança não é cargo, nem posição social, não tem sexo, nem idade. Liderança não é um dom. Ninguém nasce líder, a gente aprende a ser líder. Não existe “DNA de Líder”. Para ser bom líder não precisa ser amigo de liderados. Temos de tratar os outros com respeito,

mas não precisa ser amigo. Amizade é uma coisa, liderança outra. O perfil do líder mudou sim. Estamos entrando na “Era do Líder 2.0”.

As empresas que aplicarem todas as suas fichas apenas na qualidade do produto vão quebrar? Qual direção elas devem tomar?

Souza – As empresas vencedoras saberão montar “Fábricas de Líderes” de qualidade, não apenas fábricas de produtos de qualidade.

Qual seria sua dica para os jovens que buscam serem líderes, mas ainda não sabem como fazer?

Souza – Procure o líder que existe dentro de você. Antes de pretender liderar os outros, aprenda a liderar a si mesmo!